

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO DE TAMBACOUNDA, SENEGAL¹

Mamadou Boye Diallo², Roberto Carbonera³

¹ Trabalho de pesquisa vinculado ao Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, UNIJUÍ, RS.

² Mestrando em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade (PPGSAS), mamadou.diallo@sou.unijui.edu.br / UNIJUÍ / Ijuí / RS.

³ Professor orientador, Dr., PPGSAS, carbonera@unijui.edu.br / UNIJUÍ / Ijuí / RS.

Introdução

A agricultura tem sido o alicerce da economia senegalesa através da sua contribuição para a segurança alimentar e fornecimento de divisas, graças às exportações de produtos à base de amendoim. Nos últimos anos, entretanto, a contribuição da agricultura para a formação do produto interno bruto diminuiu significativamente, mesmo assim, quase 70% da população ativa senegalesa trabalha na agricultura, apesar de sua baixa remuneração (FAO, 2021).

A agricultura é dominada por unidades de produção familiar que ocupam cerca de 95% das terras agrícolas, porém está enfraquecendo. De fato, a deterioração do clima, com chuvas irregulares, mudanças estruturais na economia, globalização e a crise do amendoim, levaram a fortes mudanças, especialmente, no norte do Senegal duramente afetado pelo avanço do deserto do Sahel (HATHIE; BA, 2015). Isso explica o êxodo rural de jovens para cidades como Dakar, ou o aumento da imigração para a Europa.

Além disso, desde a independência, foram propostos vários programas para revitalizar o setor agrícola. Na prática sua aplicação esbarra em eventos internos, como longas estiagens e, ou pela sua inadequação, com abordagem pouco participativa e inclusiva. Assim, no âmbito da agenda 2030 das Nações Unidas para erradicar a pobreza absoluta, a pobreza e as desigualdades sociais requer intervenções sistêmicas que levem em conta as situações agroecológicas e os sistemas agrários.

Objetivos

O objetivo principal deste estudo visa elaborar linhas estratégicas de desenvolvimento rural, através da integração de políticas públicas, programas e projetos na região de Tambacounda, Senegal. Visa, ainda, identificar e analisar a situação ecológica, técnica e socioeconômica dos agricultores; analisar a evolução e diferenciação da agricultura; identificar os principais tipos de sistemas de produção; sugerir linhas de desenvolvimento para os diferentes tipos e estabelecer prioridades de ações.

Metodologia

A pesquisa utiliza a metodologia de Análise dos Sistemas Agrários que compreende etapas sucessivas. Parte de uma visão geral do sistema agrário, observação da paisagem, tipologia dos produtores, os sistemas de produção e seus cultivos e criações, realizar a análise técnica, econômica e ambiental e propor linhas estratégicas de desenvolvimento (DUFUMIER, 2007).

Resultados

A pesquisa vai identificar os principais problemas que dificultam o desenvolvimento da agricultura da região do Tambacounda, como por exemplo, a infraestrutura de estradas, o acesso à terra, inadequação da agricultura face às mudanças climáticas, falta de assistência técnica, falta de financiamento para agricultores familiares, alto custo do uso intensivo de mão de obra e êxodo em massa de jovens para as grandes cidades.

Conclusões

Para a sustentabilidade da agricultura na região de Tambacounda, é importante desenvolver estratégias que atendam às aspirações do mundo rural. Com essa análise aprofundada e participativa dos sistemas agrários, será possível identificar o dinamismo da agricultura, que é formada majoritariamente pela agricultura familiar, em que as unidades de produção geram baixos rendimentos. Serão definidas linhas estratégicas para que os agricultores familiares possam elevar seus níveis de reprodução social, que possibilite lutar contra o êxodo rural, a imigração ilegal de jovens e que leve ao desenvolvimento local e regional.

Palavras-chave: Agricultura regional; diferenciação social; sistemas de produção

Referências

DUFUMIER, M. Projetos de desenvolvimento agrícola: manual para especialistas. Trad. Vitor de Athayde Couto. Salvador: EDUFBA, 2007. 328 p.

FAO. FAOSTAT: Food and agriculture data. Disponível em : <http://faostat3.fao.org/home/index.html#HOME>. Acesso em: 10 março 2021.

HATHIE, I.; BA, C. O. L'agriculture familiale à l'épreuve de la secheresse et la liberlisation au Sénégal. In: BOSCH, P. M.; SOURISSEAU, J. M.; BONNAL, P.; GASSELIN, P.; VALETTE, É.; BÉLIÈRES, J. F. Diversité des Agricultures Familiales: Exister, se Tranformer, Devenir. Éditions Quæ, 2015. p. 199 -212.